

INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO-INDSH
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

CNPJ nº 23.453.830/0007-65

Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 – Em R\$				Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 – Em R\$				
Ativo	Nota	2015	2014	Passivo	Nota	2015	2014	
Circulante		3.626.902	3.352.232	Circulante		6.739.353	4.645.450	
Caixa e equivalentes de caixa	2ae3	559.750	76.491	Fornecedores	7	2.714.209	2.751.490	
Contas a receber	2ge4	2.756.978	2.247.633	Obrigações trabalhistas	2f e 8	850.678	725.677	
Estoques	2b	261.029	268.206	Obrigações sociais	9	803.640	322.990	
Adiantamento a fornecedores		250	8.757	Obrigações fiscais	10	1.158.654	452.632	
Adiantamento a Funcionários		43.326	9.577	Outras contas a pagar	11	1.212.172	392.661	
Despesas antecipadas		5.569	5.159	Não-Circulante		243.703	700.000	
Outros Créditos		-	736.409	Provisão para contingências	12	243.703	700.000	
Não-Circulante		339.088	364.774	Passivo a Descoberto	13	(3.017.066)	(1.628.444)	
Imobilizado líquido	2ce5	255.268	253.107	Patrimônio social		(1.628.444)	846.959	
Intangível líquido	2de6	83.820	111.667	Transferências		(3.160)	1.552.246	
Total do Ativo		3.965.990	3.717.006	Déficit do exercício		(1.385.462)	(4.027.649)	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				Total do Passivo		3.965.990	3.717.006	
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 2015 e 2014 – Em R\$								
Descrição	Patrimônio Social	Transferência	Déficit do período	Total				
Em 31 de dezembro de 2013		(1.851.816)	2.698.775	846.959				
Incorporação ao Patrimônio Social	846.959	-	(2.698.775)	-				
Transferências	-	1.552.246	-	1.552.246				
Déficit do período	-	-	(4.027.649)	(4.027.649)				
Em 31 de dezembro de 2014	846.959	1.552.246	(4.027.649)	(1.628.444)				
Incorporação ao Patrimônio Social	(2.475.403)	(1.552.246)	4.027.649	-				
Transferências	-	(3.160)	-	(3.160)				
Déficit do período	-	-	(1.385.462)	(1.385.462)				
Em 31 de dezembro de 2015	(1.628.444)	(3.160)	(1.385.462)	(3.017.066)				
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.								
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 – Em R\$								
1 - Contexto Operacional: Objetivos Sociais: O HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA foi inaugurado pelo governo do Pará em 2011 e municipalizado um ano depois. O hospital possui uma Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) oferece 10 leitos, sendo sete destinados a pacientes adultos e três para crianças e funciona em regime semi-intensivo para receber pacientes em estado grave, além de oferecer os serviços: Ortopedia, traumatologia, cardiologia, oftalmologia, radiologia, cirurgia geral, anesthesiologia, endocrinologia. Exames de mamografia, endoscopia, ultrassonografia, eletrocardiograma, raios-x e laboratoriais. Todo atendimento é 100% SUS - Sistema Único de Saúde em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, assegurando assistência universal e gratuita. Contrato de Gestão: O Hospital Geral de Tailândia é administrado desde 1º de julho de 2013 por meio de contrato de gestão pelo INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO - INDSH CNPJ 23.453.830/0001-70, entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, beneficente, filantrópica. O INDSH é considerado de utilidade pública pelo Decreto Federal nº 50.517/61, publicado no DOU em 23/12/1970, declarada de Utilidade Pública Estadual pela Lei estadual nº 5.341/1969, declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei Municipal nº 416. Está registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, portadora do Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos, renovado através da portaria nº 1.347 de 23.12.2015, para o triênio 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2017. 2 - Apresentação Das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei 6.404/76, 11.638/2007 e 11.941/2009 e as NBC - Normas Brasileiras de Contabilidade instituídas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, bem como a Resolução 1.409/2012, que aprovou a NBC ITG 2002, a lei nº 12.101/2009, que dispõem sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social e regulam os procedimentos de isenção de contribuição para a seguridade social a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidades de lucros. O sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações contábeis são: a) Caixa e equivalente de caixa: São representadas por disponibilidades, depósitos bancários, fundos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido de rendimentos auferidos até a data dos balanços que não supera o valor de mercado, com alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e são resgatáveis em até 90 dias sem perda de valor. b) Estoques: São demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior ou igual ao preço de mercado. c) Ativo imobilizado de gestão pública: Os imobilizados são demonstrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada, sendo calculado pelo método linear e leva em conta o período de vida útil e econômica do bem. d) Ativo intangível de gestão pública: Os intangíveis, refletem os custos com direitos de uso de software. E estão sendo amortizados a taxa lineares. e) Apuração do resultado do exercício: As receitas e despesas são registrados pelo regime de competência, exceto quanto às receitas de doações e contribuições, reconhecidas quando efetivamente recebidas. f) Provisão para férias e encargos: Estão provisionadas integralmente pela parte vencida e proporcional a vencer, inclusive com os respectivos encargos sociais até a data do balanço. g) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes: Os ativos são reconhecidos quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade. Os passivos são reconhecidos quando a Entidade possui a obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Referidos ativos e passivos são acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. h) Ajuste ao valor presente de ativos e passivos: Nas transações de 2015 não houve operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se dessem ser ajustadas a valor presente. i) Patrimônio líquido: O Patrimônio Líquido é representado pelo Patrimônio Social acrescido pelos resultados apurados e incorporados anualmente.								
3 - Caixa e Equivalentes de Caixa								
Descrição	2015	2014						
Caixas	1.000	1.000						
Depósitos Bancários	558.750	75.491						
	559.750	76.491						
4 - Contas a Receber: Referem-se a contas a receber de contrato de gestão com Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Pará.								
Descrição	2015	2014						
Contrato de gestão								
número 020/2013 - SESPA	2.756.978	2.247.633						
	2.756.978	2.247.633						
5 - Imobilizado								
Imobilizado	2015	2014						
Taxa anual Depreciação - %	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido		
Mov. e utensílios	10%	79.678	14.747	64.931	66.559	7.628	58.931	
Aparelho de Medicina	10%	1.750	321	1.429	1.750	146	1.604	
Equip. informática	20%	117.179	45.209	71.970	103.911	22.582	81.329	
Maq. e equipamentos	10%	120.926	26.664	94.262	100.416	14.913	85.503	
Inst. Cirúrgicos	10%	30.650	7.974	22.676	30.650	4.910	25.740	
		350.183	94.915	255.268	303.286	50.179	253.107	
6 - Intangível								
Intangível	2015	2014						
Taxa anual amortização - %	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido		
Software	20%	152.190	68.370	83.820	150.000	38.333	111.667	
		152.190	68.370	83.820	150.000	38.333	111.667	
7 - Fornecedores								
Descrição	2015	2014						
Materiais e medicamentos	526.269	761.352						
Serviços	695.830	495.594						
Serviços médicos	1.492.110	1.494.544						
	2.714.209	2.751.490						
8 - Obrigações Trabalhistas								
Descrição	2015	2014						
Obrigações com pessoal	14.812	24.258						
Provisão de férias	766.854	643.507						
Provisão PIS s/ férias	7.667	6.433						
Provisão FGTS s/férias	61.346	51.479						
	850.679	725.677						
9 - Obrigações Sociais								
Descrição	2015	2014						
INSS a recolher	42.977	98.386						
FGTS a recolher	340.396	99.339						
PIS s/ folha a recolher	41.570	8.108						
IRRF s/ folha a recolher	267.964	57.377						
Contribuição Sindical a Recolher	110.733	59.780						
	803.640	322.990						
10 - Obrigações Fiscais								
Descrição	2015	2014						
ISS a recolher	271.194	89.972						
PIS/COFINS/CSSL a recolher	721.056	331.816						
INSS s/ serviços a recolher	24.453	5.240						
IRRF s/ serviços a recolher	141.951	25.604						
	1.158.654	452.632						
11 - Outras Contas A Pagar								
Descrição	2015	2014						
Energia elétrica	209.895	124.221						
Sede administrativa	998.765	200.000						
Telefone	3.421	2.290						
Outras contas a pagar	91	66.150						
	1.212.172	392.661						
12 - Provisão de Contingência: Com base nas recomendações dos consultores jurídicos e na análise da evolução dos processos, a diretoria considerou suficiente a provisão constituída, conforme segue:								
Descrição	2015	2014						
Provisão contingência trabalhista	243.703	700.000						
	243.703	700.000						
13 - Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto): O hospital apresenta passivo a descoberto, assim a continuidade de suas atividades está diretamente relacionada aos planos e esforços da administração com objetivo de assegurar sua recuperação financeira e obter o equilíbrio econômico financeiro de suas atividades, junto à Secretária de Saúde do Estado do Pará. 14 - Isenções Usufruidas: Como entidade beneficente, sem fins lucrativos, o Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano não distribui parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no resultado, aplica integralmente no país os recursos para manutenção dos seus objetivos institucionais e mantém escrituração regular de suas receitas e								

despesas, está imune do imposto de renda, da contribuição social e dos impostos estaduais e municipais de acordo com o dispositivo da Constituição Federal do Brasil - CF e Código Tributário Nacional - CTN. O valor da isenção do recolhimento da contribuição patronal sobre a folha de pagamento e serviços prestados por contribuintes individuais, devido ao INSS e o valor da COFINS

Descrição	2015	2014
Isenção das contribuições previdenciárias	1.780.128	1.662.561
COFINS	702.000	684.000
	2.482.128	2.346.561

15 - Seguros: O Instituto mantém contratos de seguros, por medidas preventivas em valor considerado pela administração, suficiente para cobertura de eventuais sinistros. Tailândia-PA, 31 de dezembro de 2015.

José Batista Luz Neto - Diretor Executivo - CPF: 623.807.103-68

Jairo Leite de Lima - Contador - CRC TC - PA-012413/O-2

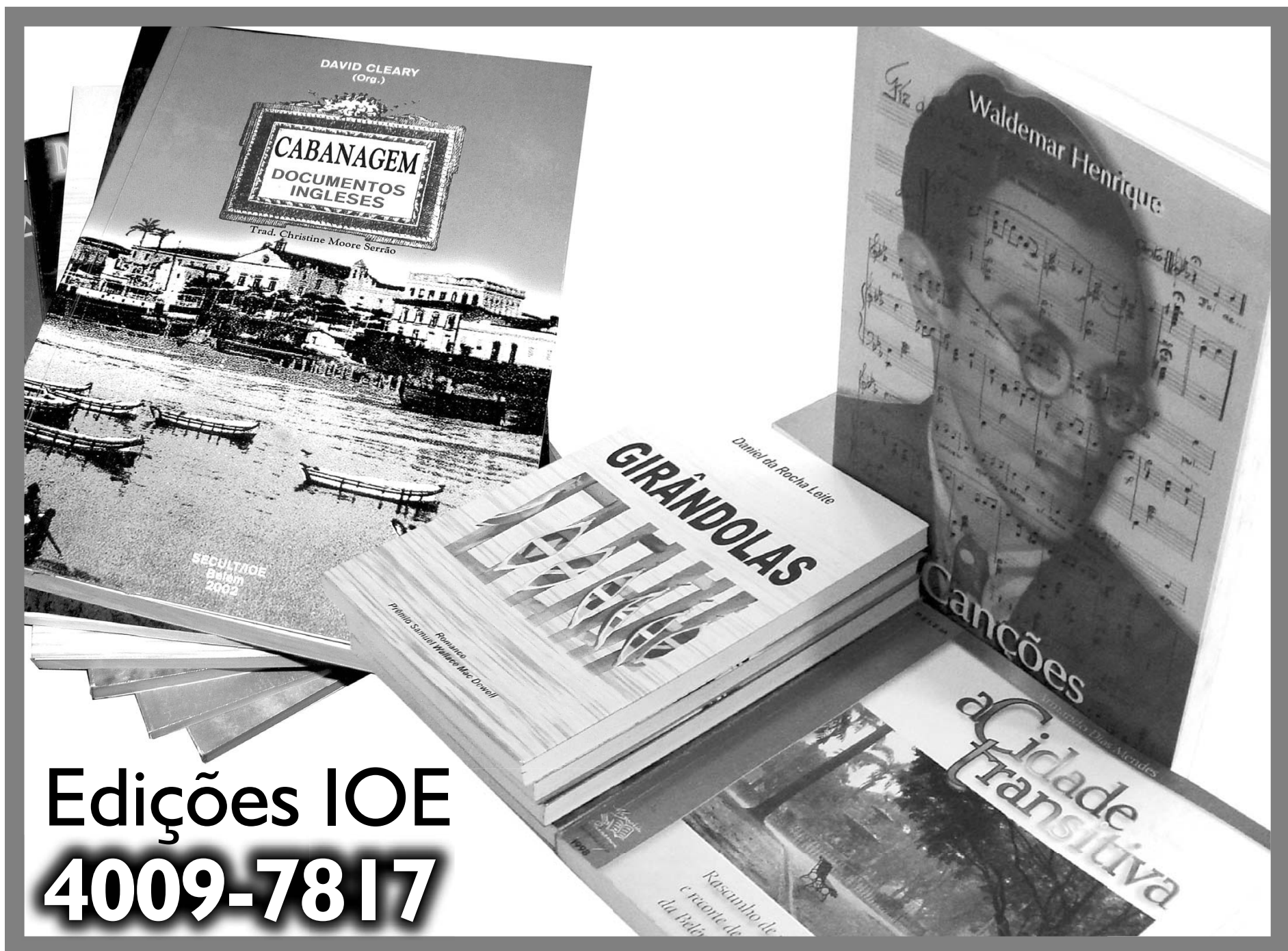
Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Ilmos. Srs. Diretores do Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano-INDSH - Hospital Geral de Tailândia - Tailândia - Pa Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano-INDSH - Hospital Geral de Tailândia, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma

opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação

das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano-INDSH - Hospital Geral de Tailândia em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Tailândia (PA), 24 de março de 2016. **Maion & Oliveira, Auditores Independentes S/S.** CRC - 2PA 0262/T-9 **José Aparecido Maion** Contador CRC 1-SP- 117.681/O-3

Protocolo 954535



Edições IOE
4009-7817



GOVERNO DO PARA

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE

Documento assinado digitalmente com certificado digital emitido sob a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-BRASIL, instituída através de medida provisória nº 2.200-2. Autoridade Certificadora emissora: AC IMPRENSA OFICIAL SP. A IMPRENSA OFICIAL DO PARÁ garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.ioe.pa.gov.br Data: Quarta-feira, 27 de Abril de 2016 às 0:00:00